INTRODUÇÃO

O crescimento desordenado das cidades nos faz pensar até quando iremos permitir que espaços de fundamental importância para a preservação da natureza e da própria vida humana sejam "roubados" da sociedade e degradados por uma minoria a fim de atender a interesses particulares em detrimento aos interesses da população em geral. Foi baseada nesta preocupação que busquei os parâmetros de escolha do assunto a ser desenvolvido no trabalho de conclusão de curso.

O local escolhido foi a cidade de Concórdia e, utilizando os conceitos e conhecimentos adquiridos na faculdade, pude verificar através de pesquisas e observações que, apesar da cidade possuir muitas áreas verdes, estas restringem-se praticamente sobre o topo dos morros que conformam a cidade, impossibilitando o acesso da maioria da população. Além disso, percebe-se também uma carência de espaços verdes de lazer públicos e de qualidade para atender uma das necessidades básicas de lazer da população.

O Parque de Exposições da cidade, onde são realizados os principais eventos, possui um grande potencial para se tornar um parque urbano, pois nele encontra-se os principais elementos de um parque que são a água, vegetação, espaços livres e facilidade de acesso pelo público, e que hoje não são valorizados e nem tratados.

Além da carência de espaços de lazer, outro problema da cidade, como todo o oeste de Santa Catarina, é o êxodo rural que ocorre devido à falta de incentivos aos produtores rurais para que estes permaneçam em suas propriedades. O Parque de Exposições, como já citado anteriormente, recebe os principais eventos agroindustriais da cidade, e poderia abrigar também algumas atividades de qualificação rural para tentar amenizar este problema.

Este trabalho então, visa uma reorganização do Parque Municipal de Exposições Attílio Francisco Xavier Fontana a fim de proporcionar melhorias na qualidade de vida dos moradores de seu entorno, bem como para todo os moradores do município de Concórdia, através da criação de áreas de lazer, parque modelo e exposições qualificadas.

APRESENTAÇÃO DA ÁREA

Localizada no sudoeste catarinense a aproximadamente 500 km de Florianópolis, a cidade de CONCÓRDIA, sede da microrregião da AMAUC - Alto Uruguai Catarinense, é a maior produtora nacional de aves e suínos do Brasil e importante pólo industrial.

Embora a microrregião da AMAUC corresponda a apenas 3,5% da área total do Estado de Santa Catarina, é a maior produtora agrícola, destacando-se nas atividades de suinocultura, avicultura e produção de leite. É sede de grandes agroindústrias e de uma cooperativa de grande atuação em todos os municípios.

Segundo o Censo do IBGE realizado em 2000, a população total dos municípios da Associação é de 141.876 habitantes, sendo que, em termos de distribuição, na maioria dos municípios a concentração populacional dá-se na zona rural, com exceção de Concórdia e Seara. Os limites da microrregião são: ao norte, a Associação dos Municípios do Alto Irani (AMAI), ao sul o Estado do Rio Grande do Sul, a oeste a Associação dos Municípios do Oeste de Santa Catarina (AMOSC) e a leste a Associação dos Municípios do Meio-Oeste Catarinense (AMMOC).

A cidade de Concórdia limita-se ao norte com as cidades de Irani, Ipumirim e Lindóia do Sul; ao sul com o Estado do Rio Grande do Sul; ao leste com Alto Bela Vista, Jaborá, Ipira, Peritiba e Presidente Castello Branco; e a Oeste com Arabutã e Itá.

Concórdia, 7ª economia do Estado, é reconhecida nacionalmente como a "Capital da Suinocultura". Aqui se encontra estabelecida a matriz da empresa Sadia maior frigorífico da América Latina e conhecida internacionalmente - e também o centro de pesquisas de suínos e aves da EMBRAPA. Estes elementos potencializam o turismo gastronômico no município, voltado para a carne suína e de aves, além dos produtos derivados do leite. Pela sua topografia acidentada, característica peculiar da região, Concórdia possui muitos atrativos naturais, como rios, cascatas, colinas, belas propriedades rurais e áreas verdes, além de um potencial sócio-cultural representadopor grupos folclóricos alemãs e italianos. Além das festas típicas promovidas todos os anos, como a Festa Nacional do Leitão Assado que é realizada a quase duas décadas, com base na cultura e no folclore das etnias ítalo-germânicas, cujas influências são predominantes, também são realizadas feiras e exposições, de gado leiteiro, suínos e caprinos e a Feira de Amostra Comercial e Industrial.

Mapas de Localização

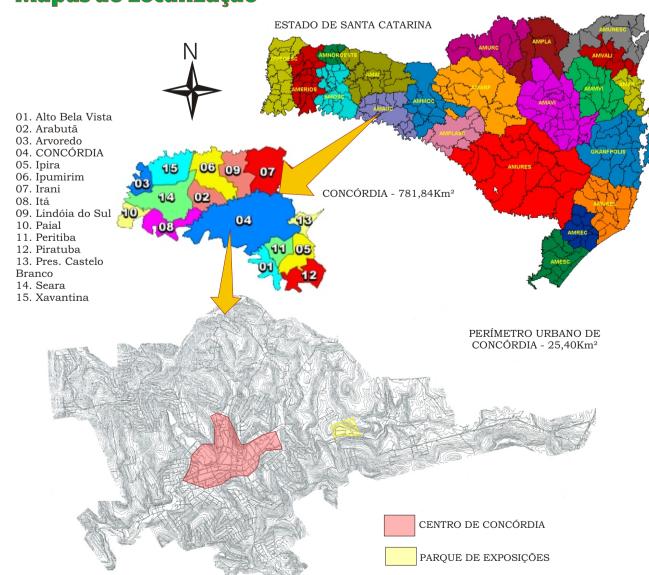


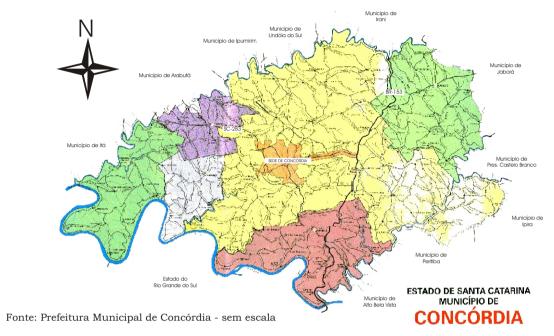
Foto Aérea



FOTO AÉREA PARCIAL DE CONCÓRDIA/1987 - sem escala Fonte: Prefeitura Municipal de Concórdia

Acessos

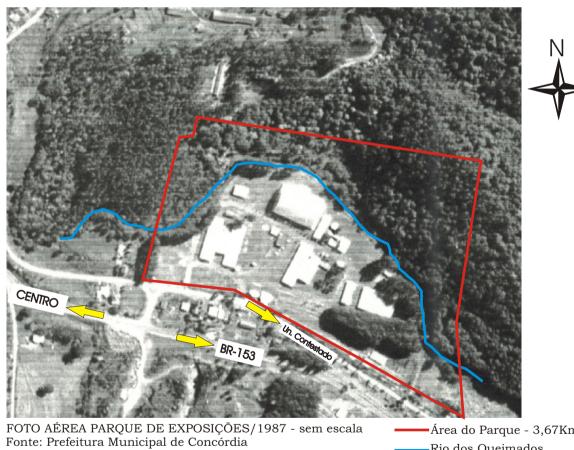
O acesso terrestre ao Município pode ser feito pelas rodovias BR-153 e SC-283. O aéreo, através do Aeroporto Municipal "Professor Olavo Cecco Rigon" ou pelo aeroporto de Chapecó, distante 98km do centro da cidade de Concórdia.



APRESENTAÇÃO DO TEMA

O Parque Municipal de Exposições Attílio Francisco Xavier Fontana está localizado dentro do perímetro urbano da cidade a aproximadamente 2,8km do centro da mesma, sendo seu nome uma homenagem ao fundador da Sadia, empresa que ajudou a cidade a desenvolver-se. Nele são realizadas as principais feiras de exposições e negócios da cidade, destacando-se a FENAL-Feira Nacional do Leitão Assado.

Foto Aérea e Acessos



JUSTIFICATIVA

A microrregião da AMAUC, especialmente a cidade de Concórdia, destaca-se pela grande e qualificada produção agropecuária, sendo essencial a existência de uma área para a realização de exposições e eventos ligados às atividades que alavancam a economia da região. Concórdia já possui uma grande área para a realização destes eventos que é o Parque Municipal de Exposições Attílio Francisco Xavier Fontana. Apesar de atender em parte as necessidades do público durante os principais eventos, o parque permanece sem uso na maior parte do ano, pois, mesmo possuindo um grande potencial para a prática de atividades de lazer e esportivas, o mesmo é pouco utilizado devido à desqualificação e falta de manutenção dos espaços e acessos. Percebe-se, além disso, uma grande deficiência com relação a espaços de lazer, socialização e realização de eventos em todo o município, o que faz pensar porquê que até hoje o parque não foi qualificado para que a população possa ser beneficiada com a melhoria na qualidade de vida.

Acessos

Outro problema está relacionado à crescente população residente no bairro Parque de Exposições que, apesar de estar ao redor da grande área do parque e não possuir áreas de lazer e práticas esportivas, não se sente atraída a utilizar o mesmo pois este não possui espaços qualificados para tais atividades.

OBJETIVOS

Objetivo Geral

Reorganizar o Parque Municipal de Exposições Attílio Francisco Xavier Fontana a fim de proporcionar melhorias na qualidade de vida dos moradores do entorno, bem como para todo os moradores do município de Concórdia.

Objetivos Específicos

- · Reorganizar os diversos setores do parque de modo a promover uma maior legibilidade e otimização do espaço;
- · Disponibilizar uma área do atual parque de exposições para a criação de um parque urbano, a fim de incentivar a população do município a utilizar o parque também como área de lazer, descanso e prática de esportes;
- · Estimular a população do bairro Parque de exposições a utilizar o parque como área de lazer;
- · Qualificar os passeios de pedestres dentro e no entorno do parque a fim de estimular uma maior utilização do mesmo pelos moradores do bairro;
- · Utilizar a área de preservação permanente do parque para a criação de trilhas ecológicas e/ou educativas que sirvam tanto para passeios e prática de esportes, quanto para aulas ao ar livre de educação ambiental e biologia;
- · Criar um passeio com ciclovia ao longo da margem do rio dos Queimados para incentivar a revitalização evitando que o mesmo transforme-se em um grande depósito de lixo e esgoto;
- · Estimular parcerias com a iniciativa privada a fim de reduzir os gastos da Prefeitura de Concórdia com a manutenção do Parque;
- · Criar uma área para a realização de shows e eventos que permita conforto ao público;
- · Criar um espaço para a realização de eventos culturais, empresariais e técnico-científicos que a cidade promove periodicamente e que até hoje não possui um espaço qualificado para atender as necessidades destes eventos; · Reorganizar o sistema viário do parque a fim de valorizar o pedestre;
- · Reorganizar e arborizar as áreas de estacionamentos.

MÉTODOS

A pesquisa para este trabalho iniciou-se no semestre 2002/1 na disciplina de Urbanismo V. Naquele semestre foi dada ênfase à pesquisa das potencialidades, turísticas principalmente, da microrregião da AMAUC onde o Município de Concórdia é a cidade-sede. Aliando o interesse por realizar um estudo mais aprofundado sobre estas potencialidades e principalmente sobre a cidade, com a descoberta de que a área do Parque de Exposições de Concórdia possui um grande potencial de tornar-se um parque urbano, optou-se pela escolha deste assunto para ser desenvolvido no Projeto de Graduação. Além disso, observou-se que este tema seria muito interessante pois abrangeria vários assuntos importantes para a formação de um arquiteto, e este trabalho seria uma boa forma de se aprofundar nos estudos sobre parques urbanos, preservação do meio ambiente, valorização da cultura local, turismo, parques modelos em tecnologias agropecuárias e agrícolas, entre outros.

O passo seguinte após a definição do tema foi a realização de um estudo aprofundado sobre o local e conceitos relacionados, estando estes presentes na primeira etapa do trabalho (TCC1). Todos estes estudos foram importantes para a criação de um projeto de qualificação do espaço público e consciente de sua importância e impacto que poderá trazer para a cidade de Concórdia e região.

O PARQUE DE EXPOSIÇÕES - SITUAÇÃO EXISTENTE

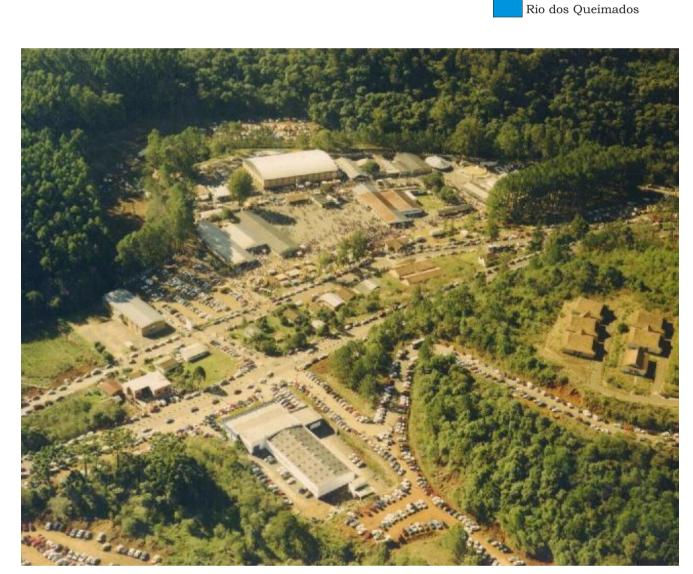
O Parque Municipal de Exposições Attílio Francisco Xavier Fontana localizase no perímetro urbano de Concórdia à aproximadamente 2,8 km de distância do centro da cidade no bairro Parque de Exposições e possui uma área de 12,65ha.

Nele é realizado o principal evento de exposições da cidade, a EXPO-CONCÓRDIA ou FENAL - Feira Nacional do Leitão, que é uma feira onde são expostos os avanços obtidos durante o ano em relação às novas tecnologias, pesquisas genéticas e novos produtos para pecuária, além da realização de exposições e leilões de animais como suínos, bovinos, ovinos, eqüinos e aves. Juntamente com estas exposições ocorrem festivais gastronômicos e de degustação de pratos típicos de carne suína, feira da indústria e comércio, exposição e venda de artesanato de vários clubes e instituições da cidade e shows musicais.

Durante o restante do ano o parque não recebe outros grandes eventos, sendo ocupado basicamente para a realização de alguns poucos eventos sociais, culturais, seminários e palestras, mas que permanece praticamente sem manutenção. Mesmo assim, o mesmo é utilizado por uma pequena parcela da população como área de lazer, prática de esportes, realização de churrascos, além de reuniões, festas particulares e formaturas. Estes eventos particulares são realizados nas edificações do parque destinadas às exposições e festivais gastronômicos. O restante das atividades de lazer ocorrem nos espaços não edificados que são destinados, em sua maioria, ao estacionamento de veículos durante as exposições. O problema é que estas áreas são totalmente desqualificadas para a realização destas atividades, pois não há mobiliário urbano, vegetação e o piso é constituído de brita, ou seja, um local totalmente agressivo onde a prioridade é o veículo e não o pedestre. Além disso, uma outra área do parque que possui um grande potencial de área de lazer não é utilizada pelos usuários pois a água do rio está poluída devido aos esgotos residenciais e das fábricas e dos dejetos suínos jogados pelas propriedades rurais de outros locais, e a vegetação que é considerada de preservação foi, em parte, desmatada para criar novas áreas de estacionamento e realização de shows musicais. Com isso pode-se perceber que, mesmo a cidade tendo deficiências em relação à espaços livres de lazer, a área do parque é destinada e reformada somente para um evento que ocorre durante duas semanas a cada dois anos, não atendendo às necessidades diárias da população do bairro e da cidade. Além disso, o parque não possui uma boa legibilidade pois não há setorização de funções e a arquitetura das edificações é pouco expressiva e não padronizada, fazendo com que seu caráter de referência seja pouco expressivo para a cidade.

A infra-estrutura e os equipamentos atuais do parque são: Fundação Catarinense de Esportes, Ginásio Tancredo Neves, clube de mães, churrasqueiras, fornos, auditório, playground, galpões de exposição de animais, algumas outras pequenas edificações espalhadas pelo parque, sanitários e estacionamentos.





Vias internas asfaltadas

VISTA GERAL DO PARQUE DE EXPOSIÇÕES DE CONCÓRDIA

Fonte: Prefeitura Municipal de Concórdia

Diagnóstico dos Aspectos Analisados

Analisando os dados mostrados anteriormente percebe-se que a área em estudo possui muitos dos aspectos naturais ainda preservados, mas que se não for realizado um programa geral de conscientização estes aspectos podem desaparecer rapidamente, como já desapareceram em muitas áreas da cidade.

A tipologia do terreno, juntamente com a proximidade do rio, favorece a incidência de enchentes na época das chuvas. Além disso, o desmatamento da mata ciliar e da vegetação da encosta dos morros alteram totalmente o sistema de drenagem natural, acelerando o processo de erosão do solo e assoreamento do rio. Segundo Pellegrino, "a proteção arbórea funciona como uma esponja, mantendo a água das chuvas no solo e levando-as ao lençol freático, o qual, sem a proteção da vegetação, começa a secar, fazendo com que os rios passem a ser abastecidos só pelas águas das chuvas que caem diretamente em suas bacias. Como estas vão gradativamente se impermeabilizando por construções, pavimentações, além do desmatamento, a chegada da água precipitada ao canal da drenagem ocorre de forma cada vez mais abrupta e destruidora, assoreando os rios e ocasionando as enchentes". O clima da região também é afetado pois com a ausência destes recursos naturais, somados com a urbanização desorganizada e sem controle das cidades (aglomeração urbana), ocorrem mudanças na temperatura, ventos e chuvas que causam desconforto a toda população.

O Parque de Exposições é uma área peculiar da cidade, pois possui, como citado anteriormente, um grande potencial para se tornar um parque urbano. Através de ações de algumas fundações da cidade este processo de conscientização já foi iniciado, mas ainda é preciso uma maior união e interesse de algumas áreas da sociedade para que este projeto possa algum dia ser realizado com sucesso e que a cidade de Concórdia possa ter uma área de "respiro" em meio à intensa urbanização e ser um modelo de conservação dos recursos naturais.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC ARQUITETURA E URBANISMO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - SEM. 2003/1

THAÍS LOHMANN PROVENZANO

PARQUE MUNICIPAL DE EXPOSIÇÕES